

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização: Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

Título do projeto: *Supporting the Implementation of Mosaics in Protected Areas in the Serra do Mar Corridor*

Parceiros que contribuíram para a implementação do projeto:

As principais Instituições parceiras do projeto foram:

- MMA- Ministério do Meio Ambiente
- SBF - Secretaria Nacional de Biodiversidade e Florestas
- IBAMA -DF / SP / RJ /MG
- IEF/MG – Instituto Estadual de Florestas – MG
- IEF/RJ - Instituto Estadual de Florestas – RJ
- IF/SP-Instituto Florestal/ SMA – SP
- FEEMA-RJ
- CPLEA/SMA - SP
- Prefeituras Municipais gestoras das UCS inseridas nos Mosaicos, sendo elas: PM de Resende, Duque de Caxias, São José do Vale do Pío Preto, Guapimirim, Parati e Petrópolis no Rio de Janeiro, e Campos do Jordão em São Paulo.
- Proprietários das RPPNs CEC - Tinguá, El Nagual, Querência e Graziela Maciel Barroso(RJ)
- Proprietários das RPPNs Ave Lavrinha, Mitra do Bispo e Alto Gamarra (MG).
- Fundação Matutu – MG
- Valor Natural_ MG
- Estruturar Meio Ambiente – RJ
- Associação Cairuçu – RJ
- Ibio Atlântica -RJ
- TEREVIVA – RJ
- Associação de Proprietários de RPPNs -MG
- Associação de Proprietários de RPPNs - RJ
- CE-RBMA - Comitês Estaduais da RBMA- SP /MG /RJ

Datas de início e término do projeto (de acordo com o contrato):

Agosto de 2005 – Fevereiro de 2007

Data de conclusão deste relatório final (mês/ano):

Março de 2007

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça qualquer observação que possa ajudar na revisão deste relatório.

As datas de início e término do projeto foram alteradas através de dois aditivos contratuais. No primeiro aditivo contratual entre o IA-RBMA e o CEPF, a data de término do projeto, inicialmente prevista para agosto de 2006, foi prorrogada para dezembro de 2006, considerando que os recursos para início das atividades só puderam ser disponibilizados em janeiro de 2006.

O segundo aditivo contratual entre IA-RBMA e o CEPF, transferiu, novamente, a data de término do projeto para fevereiro de 2007, visando assegurar a adesão dos diversos órgãos gestores de Unidades de Conservação aos Mosaicos e tempo hábil para a análise e aprovação das minutas de portarias dos três mosaicos pelo Ministério do Meio Ambiente, uma vez que em decorrência do processo eleitoral essas atividades foram impossibilitadas de serem realizadas no prazo previsto originalmente.

A documentação de referência deste relatório, bem como toda a memória do Projeto encontram-se no CD-Rom anexo.

III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Objetivo Geral do projeto: Criação e implementação de três Mosaicos de áreas protegidas nas regiões de Bocaina, Mantiqueira e Petrópolis/Teresópolis, contribuindo para a conservação dos corredores de biodiversidade na Mata Atlântica.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores do Objetivo Geral:	Resultados obtidos:
1.1-Portarias dos Mosaicos das regiões Serrana de Petrópolis - Teresópolis (RJ), Bocaina (SP - RJ) e Serra da Mantiqueira (SP-MG-RJ) aprovadas pelos órgãos competentes.	Com base na documentação elaborada em conjunto com os diversos parceiros e enviada pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica ao MMA (Minuta de Portarias, Justificativa dos Mosaicos, Cartas de Adesão dos órgãos Gestores e base cartográfica) para análise e aprovação, foram assinadas, pela Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, no dia 11 de dezembro de 2006, as Portarias Federais nº 349, 350 e 351, reconhecendo os três Mosaicos de Unidades de Conservação propostos pelo projeto sendo: Mosaico Bocaina, Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense e Mosaico Mantiqueira, respectivamente.

<p>2. Instâncias gestoras dos Mosaicos articuladas e criadas.</p>	<p>Foram criados através das Portarias Federais nº 349, 350 e 351 de 11 de dezembro de 2006, os Conselhos Gestores dos três Mosaicos do Corredor da Serra do Mar, que foram mobilizados, e empossados em fevereiro de 2007. Foram eleitos, nas reuniões de posse dos Conselhos Gestores, os Presidentes e Secretários Executivos de cada Mosaico. Os Conselhos Gestores foram constituídos por representantes governamentais e não-governamentais, buscando-se sempre a paridade entre os membros.</p>
<p>3. Plano de Gestão Integrada de cada Mosaico em início de implementação.</p>	<p>O processo de articulação e reconhecimento dos Mosaicos do Corredor da Serra do Mar, fortaleceu e acelerou a implementação de ações integradas de conservação nas regiões dos referidos Mosaicos. Durante a realização das Reuniões de Planejamento, dos Grupos de Trabalho e das Oficinas Regionais I e II, foram elaboradas as diretrizes gerais e a minuta de um Plano de Gestão Integrada para cada Mosaico que serão revistas pelos membros empossados dos seus Conselhos Gestores.</p>

Descreva o sucesso do projeto no alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho.

O Projeto atingiu e superou todas as metas e resultados almejados. Contribuiu especialmente no que se refere à instrumentalização dos gestores ambientais para a multiplicação da efetividade do manejo integrado das áreas protegidas, públicas e privadas, do Corredor da Serra do Mar, tanto do ponto de vista ambiental quanto cultural e socioeconômico.

Superou em muito os resultados almejados quando cerca de 900 mil hectares de remanescentes de diferentes ecossistemas e formações florestais do Corredor da Serra do Mar foram abrangidos pelos três Mosaicos, envolvendo 51 Unidades de Conservação, federais, estaduais, municipais e particulares, que estão se propondo a trabalhar para a conservação dos corredores de biodiversidade no bioma Mata Atlântica.

Três Conselhos Gestores dos Mosaicos reconhecidos estão instrumentalizados com uma proposta de Plano Estratégico de gestão integrada, descentralizada e participativa para cada um.

No processo de implementação do Projeto foram envolvidas 38 instituições gestoras de UCs e cerca de 200 agentes ambientais, entre moradores, e instituições atuantes no corredor da Serra do Mar, que deverão estar articulados em rede através dos três Grupos Eletrônicos constituídos pelo Projeto.

Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?

No decorrer do projeto foi observado que a demanda para ações de reconhecimento e implementação de Mosaicos de Unidades de Conservação e Áreas Protegidas é muito maior do que as ações que hoje estão previstas neste sentido. De forma positiva o Projeto gerou um grande impacto em toda a região do Corredor da Serra do Mar, tornando-se, com certeza, um referencial para novas ações.

A dificuldade observada pela coordenação e participantes do Projeto refere-se à necessidade de ações imediatas voltadas para a implementação e consolidação dos mosaicos criados e a constatação da inexistência de recursos e fontes financeiras voltadas para tanto. Isto poderá, a curto prazo, caso nada seja feito, provocar um impacto negativo junto aos gestores envolvidos pela impossibilidade de execução das ações previstas e compromissadas.

Há que se pensar, com a necessária urgência, na sustentabilidade dos mosaicos e de seus instrumentos de gestão. Iniciativas nesse sentido já estão sendo implementadas pelos diversos parceiros do Projeto.

IV. PRODUTOS DO PROJETO

Produtos do projeto: Digite os produtos do projeto de acordo com a Matriz Lógica.

- **Produto 1** – Dossiê de Informações ambientais, sócio-econômico e culturais dos três mosaicos.
- **Produto 2** – Propostas detalhadas das Portarias de criação de três Mosaicos na Serra do Mar.
- **Produto 3** - Plano de Gestão/Estratégico dos três Mosaicos
- **Produto 4** - Rede de Parceria articulada entre agentes ambientais, moradores e instituições atuantes no Corredor da Serra do Mar, para conservação da biodiversidade e da pluralidade cultural da região.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
Produto 1: Dossiês de Informações ambientais, sócio -econômicas e culturais dos três Mosaicos (CD-Rom)	Realizado para os três mosaicos e disponibilizado em CD-Rom.
1.1. Informações secundárias, sobre os aspectos ambientais, sócio econômicos e culturais, de várias fontes, levantados e compilados a partir das Oficina I de Planejamento Regional.	Informações secundárias levantadas e compiladas no Dossiê de cada Mosaico, a partir das Oficinas I e II, e inseridos em CD-ROM.
1.2. Dossiê de informações de cada Mosaico elaborado e disponibilizado em CD-Rom (50 cada mosaico).	CD ROM finalizado, prensado, etiquetado e entregues 50 cópias por Mosaico.
Produto 2: Propostas detalhadas das Portarias de criação de três Mosaicos na Serra do Mar	Elaborada as propostas detalhadas das Portarias de criação de três mosaicos na Serra do Mar, posteriormente analisadas, aprovadas e assinadas pela Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.
2.1 Subsídios para elaboração das Minutas das Portarias de criação dos mosaicos levantados nas Oficinas I de Planejamento Regional.	Os Subsídios para as Minutas das Portarias foram levantados nas Reuniões de Planejamento, nas Oficinas I e II e nos Grupos de Trabalho.
2.2 Minutas das Portarias de criação dos três mosaicos elaboradas em reuniões técnicas com os articuladores regionais e consultores.	Minutas de Portaria foram elaboradas nas reuniões técnicas com os articuladores regionais e consultores.
2.3 Minutas de Portarias de criação dos três mosaicos validadas pelos gestores das UCs e parceiros, durante as Oficinas II de Planejamento Regional.	As Minutas de portarias foram validadas pelos Gestores das UCs e parceiros durante as Oficinas Regionais II .
2.4 Minutas das Portarias de criação dos três mosaicos encaminhadas para os órgãos competentes	As Minutas de Portarias de reconhecimento dos três Mosaicos foram encaminhadas em outubro de 2006 aos órgãos gestores das UCs inseridas nos Mosaicos e em novembro de 2006 ao Ministério do Meio Ambiente para análise e aprovação.
2.5 Processo de aprovação das Portarias acompanhados, junto aos órgãos competentes, por responsável designado	A documentação necessária por lei, juntamente com as minutas de portarias foram encaminhadas ao MMA e

pelos grupos executores de cada Mosaico.	acompanhadas pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica tendo sido aprovadas pelo Ministério de Meio Ambiente e assinadas pela Ministra Marina Silva no dia 11 de dezembro de 2006.
Produto 3: Plano de Gestão / estratégico dos três Mosaicos	Foram elaboradas as diretrizes e as minutas dos planos estratégicos de ação que deverão ser revisados pelos membros empossados para compor os Conselhos Gestores dos mosaicos.
3.1 Grupos Executivos de Gestão formados por responsáveis pelas unidades de conservação, instituições indicadas para o Conselho Consultivo dos mosaicos e articuladores regionais mobilizados e capacitados, nas Oficinas Regionais I e II, para gestão integrada do Mosaico.	Durante as Oficinas Regionais I, de cada mosaico foi formado um Grupo Executivo de Gestão denominado pelos participantes como Grupo de Trabalho e nas Oficinas Regionais I e II foram, através do planejamento participativo, capacitados e instrumentalizados para a gestão integrada. O mesmo processo deverá se repetir para os demais membros do Conselho Gestores dos Mosaicos, através do Projeto que está sendo captado pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica para a capacitação de gestores de UCs, (fonte: PDA/MMA)
3.2 Reuniões preparatórias para esboço do Plano Estratégico de Gestão Integrada do Mosaico.	Foram realizadas três reuniões do grupo de trabalho, sendo uma para cada mosaico, para a elaboração de uma minuta da Portaria e para traçar uma proposta de diretrizes e de Plano Estratégico de Ação para os Mosaicos.
3.3 Plano Estratégico de Gestão detalhado e aprovado pelos Grupos Executivos de Gestão durante as Oficina II de Planejamento Regional	Durante a realização das Oficinas Regionais II, foram apresentadas as minutas dos Planos Estratégicos de Trabalho. Ficou decidido que os mesmos seriam aprimorados e colocados em práticas a partir da posse dos conselhos Gestores de cada mosaico, permitindo assim uma maior participação e maior compromisso dos membros oficiais das Instâncias gestoras e da sociedade civil na implementação dos planos elaborados.
Produto 4: Rede de parceria articulada entre agentes ambientais, moradores e instituições atuantes no Corredor da Serra do Mar para	Foram criados os grupos eletrônicos mediados inicialmente pelo IA-RBMA e que serão revistos pelos Conselhos

conservação da biodiversidade e da pluralidade cultural da região.	Gestores empossados, e definida nova mediação.
4.1 Proposta para uma rede de parceria e articulação dos Grupos Executivos de cada mosaico e entre eles.	Durante as reuniões e oficinas do Projeto os agentes ambientais participantes optaram pela criação dos grupos eletrônicos como forma de facilitação e implementação de uma rede.
4.2 Proposta de funcionamento da rede de parceria aprovada na Oficina II de Planejamento	Foi criado e aprovado um grupo eletrônico para cada mosaico.
4.3 Rede de parceria lançada e em início de implementação.	Os grupos eletrônicos foram disponibilizados e serão revistos pelos membros do Conselho Gestor de cada Mosaico, visando maior efetividade na implementação da rede em todo o corredor.

Descreva o sucesso do projeto com relação à execução e finalização dos produtos previstos.

Todos os produtos previstos foram realizados, embora a prioridade dada por todos os agentes ambientais participantes do Projeto foi na elaboração da documentação necessária ao reconhecimento dos Mosaicos. Neste sentido vários produtos deverão ser revistos pelos membros dos Conselhos Gestores empossados pelo Ministério do Meio Ambiente em fevereiro de 2007.

Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?

Os planos estratégicos de ação e a rede de parceria terão que ser consolidados pelos novos membros dos Conselhos Gestores. Para tanto é imprescindível que consigamos identificar fontes e captar recursos que apoiem as ações do Mosaico e auxiliem no seu funcionamento inicial.

V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Forneça um resumo da implementação das ações requeridas para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.

Diversos estudos indicam a necessidade de priorizar ações que contribuam para conservação e uso sustentável da biodiversidade na área atualmente conhecida como Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar, que abrange a Serra do Mar e da Mantiqueira e que concentra importantes fragmentos de Mata Atlântica.

As áreas de intervenção deste projeto e suas florestas, em diferentes estágios

de sucessão, estão inseridas neste corredor, e abrigam uma porção extensa e representativa do bioma Mata Atlântica, bem como importantes mananciais hídricos. Estas áreas são reconhecidas em diversos setores da sociedade como áreas prioritárias para o estabelecimento de políticas para a conservação da biodiversidade e dos mananciais hídricos.

Tendo em vista o problema de fragmentação da paisagem florestal, sobretudo no que se relaciona à Mata Atlântica, o incentivo ao estabelecimento de corredores ecológicos torna-se essencial.

Dentro os importantes corredores que devem ser incentivados, o corredor de Mata Atlântica da Serra do Mar, no interior do qual se insere a proposta de reconhecimento dos três Mosaicos de UCs, apresenta destaque, pois promove a conexão de fragmentos florestais de tamanhos significativos e sob condições únicas, devido aos aspectos ambientais desta paisagem, como o relevo acidentado, que gera diferentes situações ambientais em pequenos espaços.

Tanto o poder público nas diversas escalas, como a sociedade civil organizada, vêm incentivando o estabelecimento de ações que objetivem a implantação dos corredores ecológicos e mosaicos de UCs e áreas protegidas entre os fragmentos florestais nessa região.

De modo geral, essas ações visam tanto o estudo dos recursos ambientais locais, sobretudo recursos de biodiversidade, como o desenvolvimento de estratégias de conservação integradas com as comunidades locais. Além dessas, são comuns também iniciativas para o fortalecimento da gestão das unidades territoriais locais.

VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

Descreva as lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.

Para a realização de qualquer ação ou novo projeto mais uma vez ficou comprovado que é fundamental ser levantado junto ao público alvo todas as ações afins já realizadas ou pensadas pelos diversos atores, buscando assim respeitar e obter a confiança de todos e dar continuidade aos processos participativos iniciados.

Outro aspecto fundamental para o sucesso do Projeto é assegurar a transparência das ações e cumprir com o acordado entre os diversos parceiros.

A descentralização e participação dos diversos segmentos da sociedade nas ações é fundamental para assegurar maior confiança, agilidade e efetividade na implementação das mesmas.

Buscar formas para assegurar a sustentabilidade e a consolidação dos resultados obtidos deve ser meta constante dos Projetos.

Fase de desenho do projeto (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

A estratégia adotada pelo referido Projeto foi de contribuir com as iniciativas de organismos gestores de UCs, em andamento, para proposição e articulação dos Mosaicos em diferentes regiões da Serra do Mar. Para tanto, foram selecionadas três áreas prioritárias para trabalho, sendo: Bocaina (SP-RJ); Mantiqueira (MG-SP-RJ) e Central Fluminense (RJ), e discutida a elaboração da proposta com diversos representantes dessas regiões, o que assegurou grande sucesso e excelentes resultados para o Projeto.

Um ponto que ressaltamos para ser aperfeiçoado, em novos projetos, é a inclusão de um componente voltado à sustentabilidade para implementação e consolidação dos resultados obtidos.

Fase de execução do projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

Destacamos o aspecto acima mencionada quando demos continuidade à ações que já vinham sendo implementadas na região, além de termos assegurado os princípios da descentralização, transparência e participação em todas as suas etapas. O fato da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica ser um colegiado que busca articular as diversas instâncias de governo com a sociedade civil, e possuir canais abertos com todos esses segmentos, no Domínio da Mata Atlântica facilitou o alcance de objetivos e metas previstas.

VII. Financiamento Adicional

Forneça detalhes de outros doadores que ajudaram a financiar este projeto e qualquer financiamento adicional que tenha sido obtido como resultado do apoio do CEPF ou do sucesso deste projeto.

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Comentários
Tereviva	D	R\$ XXX	Os recursos foram fundamentais para a realização das Reuniões de Posse dos Conselhos Gestores, não prevista inicialmente pelo Projeto.
IbioAtlântica	A	R\$1.000,00	Os recursos foram fundamentais para a realização das Reuniões de Posse dos Conselhos Gestores, não prevista inicialmente pelo Projeto.
IEF-MG	A	R\$ 3.000,00	Os recursos foram fundamentais para a realização das Reuniões

			de Posse dos Conselhos Gestores, não prevista inicialmente pelo Projeto.
Várias instituições parceiras colaboraram com recursos humanos e materiais em todas as etapas do projeto.			

*** Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:**

- A** *Co-financiamento do projeto (Outros doadores que contribuíram para os custos diretos deste projeto financiado pelo CEPF).*
- B** *Financiamento complementar (Outros doadores que contribuíram para projetos de organizações parceiras relacionados a este projeto financiado pelo CEPF).*
- C** *Alavancagem de novos recursos pelo beneficiário ou pelos parceiros (Outros doadores que contribuíram ou contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como resultado direto do sucesso deste projeto financiado pelo CEPF).*
- D** *Alavancagem Regional (Outros doadores que fizeram ou fazem investimentos substanciais em uma região como consequência do investimento do CEPF ou do sucesso relacionado a este projeto).*

Forneça detalhes sobre a continuação deste projeto e descreva como financiamentos adicionais já obtidos ou em planejamento vão assegurar a sustentabilidade do projeto.

Esta tem sido a nossa principal preocupação. Alguns recursos foram assegurados através do programa PDA/MMA para parte da capacitação dos membros dos Conselhos Gestores dos Mosaicos. Está sendo articulada, com os diversos parceiros, por solicitação dos Conselhos Gestores, a elaboração de uma proposta que possa auxiliar na consolidação dos mosaicos em caráter de urgência.

VIII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES

A continuidade de implementação de ações por parte do CEPF no bioma Mata Atlântica, fará total diferença na conservação deste *hot-spot*.

IX. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre as organizações beneficiárias, os doadores e outros interessados. Nós fazemos isso disponibilizando os relatórios finais dos projetos em nossa website (www.cepf.net) e divulgando-os em nossa newsletter e em outros meios

de comunicação. Por favor, indique se você concorda em compartilhar este relatório final nas formas citadas acima.

Sim X

Não

Se a resposta for afirmativa, por favor complete as informações a seguir:

Para mais informações sobre esse projeto por favor entre em contato com:

Nome: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/ Instituto

Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – a/c Heloisa Dias

Endereço: Rua do Horto, 931 CEP 02377-000 São Paulo-SP – BRASIL

Telefone: (11) 6232-5728

Fax: (11) 6232-5728

Correio eletrônico: cnrbma@uol.com.br/helocnrbma@uol.com.br

Site: www.rbma.org.br